

# Conflito Político Militar em Cabo Delgado



11 de Novembro 2024 | Edição nº 01 | Distribuição Gratuita | [www.cipmoz.org](http://www.cipmoz.org)

## Insurgentes intensificam ataques em Cabo Delgado durante a violência pós-eleitoral em Maputo

- Se a instabilidade pós-eleitoral perdurar, há risco de os insurgentes se aproveitarem da vulnerabilidade da segurança e expandirem ataques para mais províncias

O mês de Outubro viu aumentarem os ataques de insurgentes em Cabo Delgado, enquanto o Governo se focava no combate a manifestantes contra a fraude eleitoral em Maputo. A tendência ascendente de ataques mantém-se no mês de Novembro, com uma média de pelo menos um ataque a cada dois dias.

Os distritos de Mocimboa da Praia, Muidumbe e Macomia são os principais alvos dos ataques neste período. Há sinais de que os insurgentes estejam a descer para o sul de Cabo Delgado, com relatos de ataques ocorridos no distrito central de Meluco, na semana finda.

O aumento de ataques em Cabo Delgado no contexto eleitoral era um risco previsível, tendo como base o que aconteceu nas eleições gerais de 2019. No entanto, durante a campanha eleitoral até à votação não houve muitos ataques. O período pós-eleitoral é que está a revelar um aumento considerável da ameaça dos insurgentes.

Este texto analisa o risco de a insurgência armada em Cabo Delgado aumentar, aproveitando-se das

vulnerabilidades criadas pela instabilidade pós-eleitoral em Moçambique, causada pela corrupção eleitoral do partido Frelimo em conluio com a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e com o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE). Faz parte do trabalho do Centro de Integridade Pública (CIP) de monitoria à resposta do Governo ao conflito em Cabo Delgado.

### Medo “golpe de Estado” mudou foco de segurança para Maputo deixando Cabo Delgado vulnerável

O aumento de ataques de insurgentes em Cabo Delgado, durante o período eleitoral, era previsível. Esperava-se que os insurgentes se iriam aproveitar da atenção global às eleições para fazer a propaganda dos ataques<sup>1</sup>. Precisamente devido ao expectável aumento de ataques, o Governo deve ter desenhado uma estratégia de reforço da segurança em Cabo Delgado.

A resposta do Governo incluiu destacar as tropas do Ruanda para o distrito de Macomia, onde estão localizadas as principais bases dos insurgentes desde

<sup>1</sup> Nhamire, B. (ed.) (2024). Perspectivas de governação do ano 2024: riscos a monitorar em ano de transição do poder. CIP. Disponível em <https://www.cipmoz.org/pt/2024/02/13/perspectivas-de-governacao-do-ano-2024-riscos-a-monitorar-em-ano-de-transicao-do-poder/> (consultado a 09 de Novembro de 2024)

que foram desalojados de Mocímboa da Praia, em Agosto de 2021.

A resposta do Governo surtiu efeitos. Durante a campanha eleitoral e a votação não houve ataques de grande magnitude. O último grande ataque tinha ocorrido em Maio quando os insurgentes invadiram a vila-sede de Macomia.

Entretanto, as manifestações populares, e sobretudo a ameaça de uma grande marcha sobre Maputo no dia 7 de Novembro, fizeram o Governo mudar o foco de segurança para Maputo, por temer um golpe de Estado, segundo palavras da membro da comissão política da Frelimo, Alcinda Abreu<sup>2</sup>, que na verdade expressam a opinião do Governo.

Como o Governo não havia previsto uma violência pós-eleitoral de grande magnitude, que se assistiu entre os dias 21 de Outubro e 7 de Novembro, foi obrigado a deslocar recursos humanos e equipamentos de Cabo Delgado para Maputo para travar o Golpe de Estado ou a tomada de poder por vias inconstitucionais, segundo o ministro da Defesa Nacional, Cristóvão Chume<sup>3</sup>.

As ruas de Maputo, na quinta-feira, dia 7 de Novembro, foram invadidas por um contingente militar que ajudou à Polícia de Segurança Pública, as forças da Unidade de Intervenção Rápida (UIR), polícias à paisana do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) e até efectivos do Serviço de Informações e Segurança do Estado (SISE) a enfrentar a revolta popular.

Os insurgentes aproveitaram-se, então, desta situação inesperada para realizar mais ataques em Cabo Delgado.

A imprensa reportou o aumento de ataques em Cabo Delgado no mês de Outubro,<sup>4</sup> com os insurgentes a realizar múltiplas incursões contra alvos militares e civis, com o uso, inclusive, de engenhos explosivos improvisados<sup>5</sup>.

Os ataques mais ousados dos insurgentes ocorreram precisamente no período em que em Maputo decorriam manifestações contra a fraude eleitoral e com resposta violenta da Polícia, segundo reporta a imprensa e os vídeos e fotografias que circulam nas redes sociais.

No dia 23 de Outubro, os insurgentes atacaram a aldeia de Awasse, no distrito de Mocímboa da Praia, localizada ao longo da principal Estrada Nacional Número (EN) 380, assassinando três pessoas e queimando residências. No dia seguinte (24/10), os insurgentes atacaram a aldeia Mumu, também localizada ao longo da EN 380, a cerca de 20 km da vila sede de Mocímboa da Praia. Ambos os ataques foram posteriormente reivindicados pelo Estado Islâmico. No dia 26 de Outubro, três corpos com sinais de degolação foram encontrados no distrito de Macomia, nas margens do Rio Messalo. As vítimas, todas do sexo masculino, eram dadas como desaparecidas. No dia 29 de Outubro, uma viatura de transporte de passageiros e carga detonou um engenho explosivo no posto administrativo de Mbau, sul de Mocímboa da Praia. O Estado Islâmico reivindicou o ataque dois dias depois através de uma publicação nos seus canais de propaganda<sup>6</sup>.

Em Novembro os ataques de insurgentes continuaram a intensificar-se enquanto o Governo tentava travar o “golpe de Estado” em Maputo.

2 Cuco, A. (07 de Novembro de 2024). Frelimo relaciona manifestações com golpe de Estado e interesses externos. *O País*. Disponível em <https://opais.co.mz/frelimo-relaciona-manifestacoes-com-golpe-de-estado-e-interesses-externos/> (consultado a 09 de Novembro de 2024)

3 Lusa (05 de Novembro de 2024). Ministro da Defesa moçambicano aponta sinais de “intenção firme e credível de alterar” ordem constitucional. *RTP Notícias*. Disponível em [https://www.rtp.pt/noticias/mundo/ministro-da-defesa-mocambicano-aponta-sinais-de-intencao-firme-e-credivel-de-alterar-ordem-constitucional\\_n1612730](https://www.rtp.pt/noticias/mundo/ministro-da-defesa-mocambicano-aponta-sinais-de-intencao-firme-e-credivel-de-alterar-ordem-constitucional_n1612730) (consultado a 10 de Novembro de 2024)

4 Nhantumbo, A (08 de Novembro de 2024). Guerra de baixa intensidade. Savana ed.1609. Maputo

5 Martins, S e Severiano, M (01 de Novembro de 2024). AUMENTO DO USO DE EXPLOSIVOS PODE MUDAR O RUMO DO CONFLITO EM CABO DELGADO. *The Mozambique Times*. Disponível em <https://moztimes.com/blog/aumento-do-uso-de-explosivos-pode-mudar-o-rumo-do-conflito-em-cabo-delgado/> (consultado a 09 de Novembro de 2024)

6 The Mozambique Times (05 de Novembro de 2024). Briefing Mensal sobre a Ameaça Terrorista no Norte de Moçambique. Disponível em <https://moztimes.com/blog/briefing-mensal-sobre-a-ameaca-terrorista-no-norte-de-mocambique/> (consultado a 09 de Novembro de 2024)

Dados recolhidos de fontes locais indicam que nas primeiras duas semanas de Novembro ocorreram vários ataques de insurgentes. Destacam-se: um ataque contra tropas do Ruanda, na aldeia de Manica, em Macomia; a captura de dois cidadãos na aldeia de Mandela, distrito de Muidumbe; ataque e incêndio de casas na aldeia de Mbau, em Mocímboa da Praia; ataque a aldeia de Tabata, no distrito de Muidumbe e ataque a membros da milícia da Força Local, também em Muidumbe.

Neste período, houve ainda sinais de movimentos de insurgentes para a região sul da província de Cabo Delgado. No dia 07 de Novembro insurgentes escalaram a aldeia de Minhanha, no distrito de Meluco, onde raptaram três raparigas adolescentes e saquearam comida. Minhanha é um povoado localização ao longo do rio Messalo, no distrito de Meluco, no centro de Cabo Delgado.

## **Foco do Governo continuará em Maputo, aumentando o risco de alastramento da insurgência**

O Governo está ciente da sua impopularidade e do grande apoio que Venâncio Mondlane tem em Maputo. Este apoio estende-se a moradores de bairros da elite da capital, como Polana Cimento.

Na avaliação do Governo, as manifestações populares na capital, ainda que pacíficas, representam uma grande ameaça ao poder político quando comparadas com a insurgência em Cabo Delgado. Por isso, o foco do aparelho de segurança continuará a ser Maputo.

As forças do Ruanda destacadas para Cabo Delgado têm como prioridade proteger os projectos de exploração de gás localizados na península de Afungi, distrito de Palma, bem como criar um perímetro de segurança em volta dos projectos de gás e de mineração de rubis e grafite em Montepuez e Ancuabe e Balama<sup>7</sup>. Por isso, o foco das tropas do Ruanda serão os distritos de

Palma e Mocímboa da Praia, Montepuez e Ancuabe e em menor dimensão Macomia.

Esta situação cria risco de alastramento da insurgência, primeiro dentro da província de Cabo Delgado, e, posteriormente, para outras províncias. Nampula, considerada uma das principais bases de recrutamento dos insurgentes, pode ser a primeira província a ser alvo da expansão dos ataques dos insurgentes. Mas, se as manifestações populares se mantiverem por muito tempo, em Maputo, os insurgentes poderão ganhar terreno e atacar outras províncias.

Venâncio Mondlane prometeu anunciar na segunda-feira, dia 11 de Novembro, a quarta fase das manifestações, que as descreveu como as mais severas até então. Se isso se efectivar, irá beneficiar os insurgentes.

É importante que o Governo encontre uma forma rápida e pacífica de resolver a violência pós-eleitoral e de acabar com as manifestações populares. A vulnerabilidade de segurança do país aumentará à medida que as manifestações continuarem.

A resposta às manifestações com recurso à violência policial mostra-se ineficaz. Os manifestantes, na sua maioria jovens, mostram-se dispostos a enfrentar a Polícia mesmo arriscando as suas próprias vidas. O Governo de Moçambique não tem capacidade de enfrentar vários focos de insegurança por longo período e isso pode deteriorar, não apenas a segurança nacional, mas também afectar a segurança dos países vizinhos.

<sup>7</sup> CIP (2024). Análise da situação de segurança e socioeconómica dos retornados em Cabo Delgado. Disponível em <https://www.cipmoz.org/pt/2024/09/30/analise-da-situacao-de-seguranca-e-socioeconomica-dos-retornados-em-cabo-delgado/> (consultado a 10 de Novembro de 2024)

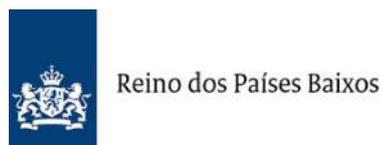
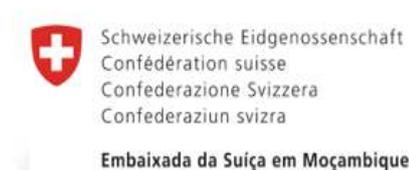
## Referências

- CIP (2024). Análise da situação de segurança e socioeconómica dos retornados em Cabo Delgado. Disponível em <https://www.cipmoz.org/pt/2024/09/30/analise-da-situacao-de-seguranca-e-socioeconomica-dos-retornados-em-cabo-delgado/> (consultado a 10 de Novembro de 2024)
- Cuco, A. (07 de Novembro de 2024). Frelimo relaciona manifestações com golpe de Estado e interesses externos. *O País*. Disponível em <https://opais.co.mz/frelimo-relaciona-manifestacoes-com-golpe-de-estado-e-interesses-externos/> (consultado a 09 de Novembro de 2024)
- Lusa (05 de Novembro de 2024). Ministro da Defesa moçambicano aponta sinais de “intenção firme e credível de alterar” ordem constitucional. *RTP Notícias*. Disponível em [https://www.rtp.pt/noticias/mundo/ministro-da-defesa-mocambicano-aponta-sinais-de-intencao-firme-e-credivel-de-alterar-ordem-constitucional\\_n1612730](https://www.rtp.pt/noticias/mundo/ministro-da-defesa-mocambicano-aponta-sinais-de-intencao-firme-e-credivel-de-alterar-ordem-constitucional_n1612730) (consultado a 10 de Novembro de 2024)
- Martins, S e Severiano, M (01 de Novembro de 2024). AUMENTO DO USO DE EXPLOSIVOS PODE MUDAR O RUMO DO CONFLITO EM CABO DELGADO. *The Mozambique Times*. Disponível em <https://moztimes.com/blog/aumento-do-uso-de-explosivos-pode-mudar-o-rumo-do-conflito-em-cabo-delgado/> (consultado a 09 de Novembro de 2024)
- Nhamirre, B. (ed.) (2024). Perspectivas de governação do ano 2024: riscos a monitorar em ano de transição do poder. *CIP*. Disponível em <https://www.cipmoz.org/pt/2024/02/13/perspectivas-de-governacao-do-ano-2024-riscos-a-monitorar-em-ano-de-transicao-do-poder/> (consultado a 09 de Novembro de 2024)
- Nhantumbo, A (08 de Novembro de 2024). Guerra de baixa intensidade. Savana ed.1609. Maputo
- The Mozambique Times (05 de Novembro de 2024). Briefing Mensal sobre a Ameaça Terrorista no Norte de Moçambique. Disponível em <https://moztimes.com/blog/briefing-mensal-sobre-a-ameaca-terrorista-no-norte-de-mocambique/> (consultado a 09 de Novembro de 2024)



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



## Informação editorial

**Director:** Edson Cortez

**Revisão de pares:** Edson Cortez

**Revisão Linguística:** Samuel Monjane

**Propriedade:** Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,  
Bairro da Sommerschild, nº 124  
Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917  
Cel: (+258) 82 3016391  
[f](#)@CIP.Mozambique [t](#)@CIPMoz  
[www.cipmoz.org](http://www.cipmoz.org) | Maputo - Moçambique